



Centro Cultural e de Congressos
28.06.2024



ORGANIZAÇÃO, UNIDADE E LUTA!
COMBATER A EXPLORAÇÃO! - VALORIZAR OS TRABALHADORES E O DISTRITO!

Moção

VALORIZAR OS JOVENS TRABALHADORES POR UM DISTRITO COM FUTURO

As últimas alterações à legislação laboral, além de se traduzirem em poucas medidas de resposta a problemas pontuais, não têm em conta as reivindicações e necessidades da juventude trabalhadora.

São cada vez mais jovens trabalhadores que auferem o Salário Mínimo Nacional (SMN), generalizando-se os casos dos jovens, que por serem forçados a trabalhar em regime parcial, levam para casa um valor ainda inferior ao SMN. No mês de Abril do corrente ano, nosso distrito o número de jovens trabalhadores em situação de desemprego atingiu os 6.065 (**32,17% do desemprego registado**), sendo causa maior do desemprego a promoção da precariedade, linha contínua de trabalho dos sucessivos governos.

Os jovens trabalhadores são os mais afectados pelos vínculos precários, que lhes dificultam o equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, pelos baixos salários, desregulamentação de horários e o constante atropelo à legislação laboral e ataque à contratação colectiva. Não faltam à juventude trabalhadora razões para continuar a luta por mais e melhores condições de trabalho.

O direito ao trabalho está plasmado na Constituição da República Portuguesa e no que depender da juventude trabalhadora, este direito não será apenas um texto em compêndio. Assim como a 28 de Março de 1947 quando centenas de jovens se juntaram no Festival da Juventude, promovido pelo Movimento de Unidade Democrática, para discutir os problemas da juventude e formas de resistência ao fascismo.

A juventude trabalhadora, de forma clara e expressiva saiu à rua na comemoração do Dia Mundial da Juventude, nas comemorações do 25 de Abril e na grande jornada de luta do 1º de Maio.

Os jovens, em clara demonstração que não se conformam com as políticas de exploração capitalista que alimentam a precariedade e os baixos salários irão dar, também, na rua e nos locais de trabalho e, decerto, de forma expressiva o seu contributo na luta.

Coloca-se no quadro actual a necessidade da juventude trabalhadora se organizar junto dos seus sindicatos de classe e se mobilizar para a luta e defesa e reforço dos direitos conquistados.



União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - 5º Andar 3800-167 Aveiro
Tif: 234377320 - 234421870 - usaveiro@cgtpaveiro.org - www.cgtpaveiro.org

O caminho para a plena emancipação dos jovens trabalhadores resume-se a duas palavras Organização e Luta. A Juventude Trabalhadora não aceita, nem vai aceitar qualquer retrocesso ou ataque aos direitos adquiridos com a revolução de Abril, momento Maior da nossa história.

As recentes medidas direccionadas à juventude, anunciadas pelo governo PSD/CDS, passam distantes daquelas que têm de ser as respostas aos problemas com que a juventude trabalhadora se confronta. O anúncio de medidas como o IRS Jovem não só são residuais na sua abrangência e impacto, como estimulam as práticas de baixos salários praticadas pelos patrões.

A Interjovem assume assim, a si, a tarefa de uma poderosa campanha de esclarecimento e mobilização, responsabilizando, informando e levando assim a juventude trabalhadora no caminho da luta organizada pelos seus direitos e contra o aprofundamento da exploração a que estão sujeitos os jovens trabalhadores.

A Interjovem sabe que esta luta mais que justa não se reflectirá apenas pelo trabalho com direitos, mas reflectir-se-á transversalmente no direito à mobilidade, à saúde, à cultura, à educação e à habitação.

Pelo direito à plena emancipação, a construção de uma sociedade mais igualitária, pela realização dos seus sonhos e aspirações e pela garantia de um futuro melhor.

Face a isto, o 12º Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro decide:

- Dar continuidade à Campanha Nacional de Sindicalização da Interjovem, reforçando o contacto com os jovens trabalhadores nos seus locais de trabalho, sindicalizando e envolvendo na acção e na luta esta camada especifica de trabalhadores;
- Trabalhar para constituir e dinamizar comissões de jovens trabalhadores em todos os Sindicatos, envolvendo os jovens trabalhadores na acção e luta reivindicativa;
- Reforçar a integração de jovens na luta mais geral, tomando com particular centralidade a integração para o quadro permanente das empresas todos aqueles que ocupam um posto de trabalho permanente, o aumento geral e significativo dos salários, o respeito pelo exercício de todos os direitos legais e contratuais, tal como, a efetiva redução dos períodos normais de trabalho e o combate à sua desregulação;
- Contribuir para a renovação, o rejuvenescimento e o reforço de todas as estruturas da CGTP-IN e do MSU, formando e responsabilizando jovens quadros.

12º Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro
Aveiro, 28 de Junho de 2024

Aprovada por unanimidade